

Projeto de Voto n.º 244/XIV/1.ª

Voto de pesar pelo falecimento de Beatriz Lebre

Beatriz Lebre, cujo desaparecimento foi comunicado às autoridades pela família, foi encontrada morta no dia 29 de Maio, junto ao terminal de contentores de Santa Apolónia, em Lisboa, vários dias depois de ter sido assassinada. De acordo com o noticiado, este crime terá sido cometido por um colega de Mestrado de Beatriz, acreditando as autoridades que foi motivado por ciúmes.

Beatriz Lebre, com 23 anos é natural de Elvas. Licenciou-se em Psicologia no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e encontrava-se actualmente a tirar o Mestrado em Psicologia Social e das Organizações. Ao mesmo tempo, trabalhava numa loja num centro comercial. De acordo com a própria nas redes sociais, as artes sempre foram a sua grande paixão. Na sua página do LinkedIn pode ler-se "Sou apaixonada por música, pessoas, cinema, teatro, filosofia e literatura. Sempre estive".

Esta situação conduz a uma grande preocupação e revolta. A violência contra as mulheres continua a ser um flagelo no nosso país que precisa de todo o empenho para ser prevenido e combatido, exigindo-se uma reflexão cada vez mais aprofundada e uma intervenção cada vez mais precoce e integrada.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Beatriz Lebre e apresenta as suas sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Palácio de São Bento, 3 de Julho de 2020.

As Deputadas e o Deputado,

André Silva

Bebiana Cunha



Cristina Rodrigues

Inês de Sousa Real